

Título: Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a lavagem das mãos e o uso da preparação alcoólica

Autor(es) Ana Paula Lemos Vasconcelos; Alneide Souza Leite; Izabelita Alves de Araújo; Priscilla Christty Pereira Santos; Regina Soares Dantas

E-mail para contato: genilde.gomes@uol.com.br

IES: FASE

Palavra(s) Chave(s): Lavagem das Mãos; Enfermagem; Infecção Hospitalar; Educação em Saúde

RESUMO

A higienização das mãos é considerada como uma técnica simples, eficaz e de grande importância para prevenção e controle das infecções; sendo indispensável sua realização de forma correta pelos profissionais de saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior sobre a indicação e procedimento da lavagem das mãos e o uso da preparação alcoólica. Caracterizar a amostra considerando as variáveis do estudo: Idade, Sexo, Ocupação. Proporcionar aos acadêmicos capacitação teórica e prática sobre a Higienização das mãos e fricção com a preparação alcoólica. Trata-se de estudo transversal, descritivo, prospectivo, utilizando como instrumento de pesquisa o "Teste de conhecimento a respeito da higienização das mãos para profissionais de saúde" e Ficha de classificação da amostra. A amostra foi caracterizada por 79,5% do sexo feminino, com idade média de 30 anos. Destes, 56,50% exercem atividades na área da saúde. Verificou-se que 90,9% dos acadêmicos reconhecem que a principal rota de transmissão cruzada de microrganismos entre pacientes são as mãos de profissionais de saúde quando não higienizadas, e 80,7% distinguem que o ambiente hospitalar (objetos e superfícies) é a mais frequente fonte de microrganismos responsáveis pelas infecções. Um percentual 49,42% souberam diferenciar de forma correta a indicação entre lavagem das mãos e uso da preparação alcoólica e 20,5% reconhecem o tempo correto para eficácia do procedimento. No entanto, a maioria não realizaria a técnica no tempo adequado para a destruição dos microrganismos, o que comprometeria a sua eficácia. Conclui-se que os acadêmicos reconhecem a importância da técnica, entretanto possuem dúvidas em relação à higienização das mãos, indicação, procedimento e tempo necessário para a realização da técnica de fricção alcoólica de forma eficaz. Diante do exposto, faz-se necessário maior ênfase na abordagem teórica e prática sobre a higienização das mãos evitando as lacunas do conhecimento sobre o tema exposto.